

ALGUMAS PALAVRAS INTRODUTÓRIAS

Artur Fernandes Costa

Presidente da Comissão Organizadora

VIII Jornadas Novos Paradigmas da Proteção Civil

Centro Cultural | Vale de Cambra

11 de maio de 2018

Ex.mos Senhores:

Comandante Operacional Distrital de Aveiro, António Ribeiro, em representação do Ex.mo Senhor Secretário de Estado, que se viu impedido de estar presente,

Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Pinheiro,

Vice Reitor da Universidade Lusófona do Porto, Professor Doutor Joaquim Pais Barbosa,

Vice-Presidentes das CMs de

- Vale de Cambra
- Lamego
- Óbidos
- Sever do Vouga,

Provedor do Estudante da Universidade Lusófona do Porto, Professor Doutor Nuno Correia dos Santos,

Vereadores das CMs de

- Vale de Cambra
- Almeida
- Espinho
- Figueiró dos Vinhos
- Oliveira de Azeméis
- Sever do Vouga
- Trofa,

Demais representantes das mais de 50 Câmaras e Serviços Municipais presentes, desde Melgaço a Loulé, passando por Gois, Moura, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pombal, Porto ou Vila Real, por exemplo,

Presidentes e Vice-Presidentes das Juntas de Freguesia, especialmente das deste concelho.

Representantes da Comunicação Social presentes,

Diretor Nacional de Bombeiros, Eng.º Pedro Lopes,

Presidente da ANAFS, Inspetor Manuel Velloso.

Comandantes e demais membros dos Quadros de Comando de corpos de bombeiros voluntários e profissionais vindos um pouco de todo o País.

Presidentes das muitas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários presentes.

Militares da GNR, em especial do Grupo de Intervenção de Proteção Civil, e demais agentes de Segurança.

Senhores Oradores e Senhores Presidentes de Mesa e Moderadores.

Eng.ª Vera Silva, Coordenadora Operacional Municipal de Vale de Cambra e demais Coordenadores Municipais de Proteção Civil e dos Gabinetes Técnicos Florestais.

Presidentes de associações florestais e demais organismos associativos ligados à Floresta.

Tiago Fernandes, Presidente da Rede Scientiae.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Quero agradecer a V/ presença.

Ela é sinal do interesse que continua a mobilizar uma importante parte da Sociedade portuguesa e que reconhece a importância do Setor da Proteção Civil nacional como pedra angular para progresso social e o desenvolvimento do nosso País.

A grande adesão a esta iniciativa, que parte da Universidade Lusófona do Porto mas que se associa ao Poder Democrático Local para se concretizar, é também um motivo de grande orgulho na medida que nos diz que trabalhamos no sentido certo

Mas neste momento, gostaria de fazer alguns agradecimentos incontornáveis e plenamente merecidos:

Em primeiro lugar, quero agradecer à Câmara Municipal de Vale de Cambra, na figura do Sr. Presidente José Pinheiro, que tanto nos incentivou e tanto nos ajudou a erigir este projeto conjunto. Uma palavra especial à equipa que V.Ex.ª dirige, pela paciência, persistência e capacidade, e um sublinhado à excelência dos meios e condições criadas localmente para nos acolher.

Obviamente, o nosso obrigado também para a Universidade Lusófona do Porto, na figura da minha Reitora, Professora Doutora Isabel Babo e do

meu Administrador, Professor Doutor Manuel de Almeida Damásio, e à Direção da minha Faculdade, que, mais uma vez, deram o seu apoio expresso à nossa iniciativa e nos concederam meios para a concretizar.

Obrigado ainda aos senhores oradores, que, conjuntamente com a plateia, são aqui a peça mais importante de todo o evento, na medida que são os portadores de saber e experiências que se disponibilizam a partilhar aqui connosco. Igualmente para os Presidente das Mesas e Moderadores de cada um dos três painéis em que dividimos os nossos trabalhos.

Um agradecimento ainda para a REDIFOGO, que já nos acompanha nestas lutas há quatro anos e cujo patrocínio tem sido nuclear para a concretização do projeto. Obrigado Sr. Eduardo Gouveia e que a sua empresa se sinta recompensada pelo investimento que tem feito nesta iniciativa.

A mesma palavra de apreço para todas as entidades que nos apoiaram institucionalmente e que foram peça chave para a promoção da conferência.

Finalmente, um agradecimento aos membros da Comissão Organizadora, professores e estudantes da Universidade Lusófona do Porto e colaboradores da Câmara Municipal de Vale de Cambra, e a todos os que de uma forma ou de outra nos ajudaram. Uma palavra especial para a Sr.^a Eng.^a Vera Silva, Coordenadora do Gabinete de Proteção Civil e do Gabinete Técnico Florestal, pelo seu trabalho de ligação e de organização de várias componentes importantes do projeto e, acima de tudo, pela forma simpática e disponível com que sempre o fez.

Posto isto, um destaque especial para a Mesa de Hora, onde, para além do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, José Pinheiro, do Vice-Reitor da Universidade Lusófona do Porto, Prof. Doutor Joaquim Pais Barbosa, em representação da Reitora, e da Delegada da Administração, Doutora Natália Pereira, em representação do Administrador, o Secretário de Estado da Proteção Civil, Eng.^o José Artur Neves, será representado pelo Ex.mo Senhor Comandante Operacional Distrital de Aveiro, António Ribeiro.

Uma nota também em relação a um momento que vai anteceder a Mesa de Honra, às 11h30:

Cerimónia de assinatura do Acordo de Cooperação que corporizou a parceria geradora desta conferência (entre a Câmara Municipal de Vale de Cambra e a Universidade Lusófona do Porto) e de um Protocolo entre a

ULP e a Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, unidade de investigação da Universidade de Coimbra, e o seu Centro de Investigação de Incêndios Florestais, protocolo que estabelece princípios de cooperação em domínios de investigação e desenvolvimento científico, com vista à partilha de recursos técnicos e humanos, desenvolvimento de projetos comuns e de trabalhos académicos ou de investigação de estudantes ou docentes provenientes da ULP, especialmente da Licenciatura em Engenharia de Proteção Civil e do Mestrado em Proteção Civil.

Finalmente, devo registar duas alterações de Programa, alterações que não pudemos evitar porque só soubemos delas ontem, ao fim do dia:

1. O Ex.mo Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil não irá estar presente. Isso foi-nos ontem comunicado ao fim da tarde com a justificação de que não se ausentaria de Lisboa devido a convocação do Ministro da Administração Interna. Representa-lo-á o Ex.mo Senhor Comandante Operacional Distrital de Aveiro, António Ribeiro.
2. O Prof. Hermínio Botelho teve ontem também um pequeno acidente agrícola que o obriga a imobilização e o impede de se deslocar. Envia grande pedido de desculpas. Eu próprio o irei substituir no papel de moderador que tinha no Painel 2.

Minhas senhoras e meus senhores:

Recordo que fiz uma declaração na última edição desta conferência, realizada em Santo Tirso, no ano passado. Estávamos no dia 28 de junho de 2017 e falo obviamente do trágico Incêndio de Pedrógão Grande, ocorrido uns dias antes, mais precisamente entre os dias 17 e 24 de junho.

Não vou repetir o que então afirmei sobre as razões que na altura já se procuravam para compreender o sucedido, mas destaco a seguinte afirmação *“Pois falhou muito! Muitíssimo!”*

Este foi o desafio para a conferência que hoje nos reúne: dar uma contribuição para a melhor compreensão dos grandes incêndios de 2017 (e, já agora, também dos de 2016!) e do que terá falhado ou não, para contribuir, também, para a mitigação de situações análogas no Futuro.

Dizia também em Santo Tirso:

“Com o atual estado de coisas, desde a floresta às condições atmosféricas que se extremam com mais e mais intensidade, NÃO! Não venceremos

esse inimigo jamais. Ele (o fogo) estará sempre de volta e é um dado. O combate será sempre uma luta perdida por muito investimento e meios que nele se coloquem.”

... e, mais abaixo, acrescentava:

“...as palavras de ordem parecem ser: Prevenção, prevenção, prevenção !!”

Será?

Muito obrigado pela V/ atenção e peço desculpa pela minha demora.

Faço votos de um bom trabalho.

Posto isto, dou por abertos os trabalhos da conferência, em nome do Ex.mo Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra e da Reitora da Universidade Lusófona do Porto.

AFC, 11 maio de 2018